

Floras do Sertão



APRESENTAÇÃO



TERAPIA FLORAIS DO SERTÃO

Os Florais do Sertão integram a abundância das flores que existem no sertão nordestino em um Sistema Floral único por seu amplo espectro de atuação e qualidades amorosas que fluem por meio da Natureza.

As três profissionais Prof^a. Cida Paixão, Prof^a. Angela Souza e Prof^a. Mary Anne Bandeira são criadoras e idealizadoras dos Florais do Sertão, pesquisaram e produziram em frascos estoques dos 12 florais. Iniciaram nessa missão de trazer ao público florais que pudessem dar equilíbrio e transformação. Desde o ano de 2016 estudam e encontraram as flores em áreas nativas localizadas em propriedades na área rural preservadas no sertão cearense. Algumas delas são silvestres e outras são produzidas e mantidas aclimatadas em área de cultivo orgânico. As espécies selecionadas possuem certificação botânica.

As flores são selecionadas com muito amor e dedicação, colhidas no auge de sua floração, manifestando perfeito equilíbrio com a natureza

para a plena expressão do seu potencial curador e de suas qualidades sutis.

Autoras e criadoras dos Florais do Sertão

INTRODUÇÃO



TERAPIA DOS FLORAIS DO SERTÃO

Os Florais do Sertão contêm a energia vibracional das flores produzidas por espécies vegetais endêmicas do sertão nordestino, cuja caatinga tem uma diversidade florística alta, sendo a única grande região natural brasileira, cujos limites estão inteiramente restritos ao território nacional, ou seja, o único bioma no mundo. O nome “caatinga” é do Tupi-Guarani e significa “floresta branca”, que caracteriza bem o aspecto da vegetação na estação seca, quando as folhas caem e apenas os troncos brancos e brilhosos das árvores e arbustos permanecem na paisagem seca.

Assim, as espécies vegetais que se desenvolvem nos ambientes áridos e semiáridos são adaptadas às condições extremas, o que os tornam ambientes com elevada taxa de endemismos e diversidade genética. Em razão de todas essas condições, na caatinga, existem várias espécies fanerógamas (produzem flores), as quais compõem a energia vibracional, sutil, para os Florais do Sertão, cujas flores sob um clima severo, repassam-nos a resistência e o valor da vida, cuja terapia cura e equilibra nossas

emoções, contribuindo para um bom estado de saúde mental, físico e espiritual.

A Terapia Floral é reconhecida por seu uso em mais de 50 países e pela Organização Mundial de Saúde – OMS. É uma das Práticas integrativas e complementares que atua desde 1956 para processos de promoção de saúde, age no equilíbrio emocional, harmonia e saúde integral. Cada floral tem especificidade para uma determinada pessoa e uma condição particular. O uso dos florais está amplamente distribuído pelo mundo em pequena escala. Eles são excelentes para o autocuidado, não apresentam efeitos colaterais.

É na flor onde há a concepção e a perpetuação da espécie vegetal com alta vibração energética, útil ao ser humano. O princípio ativo, ou seja, o potencial curativo que existe nos florais, não é químico e sim energético e esta é uma Terapia Vibracional. Cada flor tem a própria aura, uma luz que irradia e transforma o nosso sofrimento em sentimento sutil de amor incondicional ao Planeta, ao ser humano e a vida plena de consciência a existência de cada um.

DESCRIÇÃO DA SEQUÊNCIA DAS
12 DESCOBERTAS DOS FLORAIS DO SERTÃO



1º. FLORAL DO CAJUEIRO (*Anacardium occidentale* L.)

2º. FLORAL DO TORÉM (*Cecropia pachystachia* Trec.)

3º. FLORAL DA CHANANA (*Piriqueta duarteana* (Cambes) Urb. var. *duarteana*.)

4º. FLORAL DO MANDACARU (*Cereus jamacaru* DC)

5º. FLORAL DO MARMELEIRO (*Croton sonderianus* Mull. Arg.)

6º. FLORAL DO SABIÁ (*Mimosa caesalpiniiifolia* Benth.)

7º. FLORAL DO ANGICO (*Pityrocarpa moniliformis* (Beth.) Lucros & R. W. Jobson)

8º. FLORAL DA CATINGUEIRA (*Poincianella pyramidalis* (Tul.) L. P. Queiroz)

9º. FLORAL DO JUCÁ (*Libidia ferrea* (Marte x Tul) L. P. Queiroz)

10º. FLORAL DA JUREMA BRANCA (*Chloroleucon dumosum* (Benth) G. P. Lews)

11º. FLORAL DO ESPINHEIRO (*Acacia glomerosa* Benth.)

12º. FLORAL DO MUCUNÃ (*Mucuna pruriens* (L.) DC